

**O PAPEL DO FENÔMENO AMIGO IMAGINÁRIO  
NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL:  
UMA PERSPECTIVA DE PSICÓLOGOS DE ORIENTAÇÃO  
PSICANALÍTICA<sup>1</sup>**

André Gabriel Fischborn<sup>2</sup>  
Vanessa Beckenkamp Lopez<sup>3</sup>

**RESUMO**

Este artigo busca explorar a pertinência do fenômeno amigo imaginário durante o desenvolvimento na infância a partir do trabalho clínico psicanalítico. É visto na literatura (KRENKE, 2010; TAYLOR; MOTTWEILLER, 2008) que estudiosos pedagogos e pais por vezes podem atribuir aspectos da psicopatologia, como a psicose infantil, para as crianças que apresentam o amigo imaginário; porém, os mesmos autores e outros, como Corso e Corso (2006), sustentam este fenômeno como um recurso psíquico da criança para lidar com diferentes situações cotidianas, seja da sua fantasia ou do seu. Embora se tenha poucos trabalhos publicados pela psicologia sobre o tema, segundo Krenke (2010), reconhecer este fenômeno do desenvolvimento na infância com suas vicissitudes é de suma importância para também lidar com tal na clínica. Para tanto, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com terapeutas de orientação psicanalítica com no mínimo dez anos de trabalho com crianças, para investigar a respeito do assunto. Verificou-se, a partir da percepção dos terapeutas, que o amigo imaginário é um recurso psíquico saudável que agrega e facilita a elaboração de angústias e pressões do meio, não desqualificando a criança que não utiliza deste recurso— porém, a literatura (Taylor e Mannering, 2007, Bloom, 2008) ressalta como um recurso a mais (de criatividade, de sociabilidade e afetividade) que estas crianças apresentam. A partir deste trabalho, verificou-se que há pouca literatura publicada no Brasil a respeito do tema, tornando evidente a necessidade de mais artigos sobre o mesmo.

**Palavras-chave:** Amigo Imaginário. Desenvolvimento. Psicanálise.

<sup>1</sup> Artigo de pesquisa apresentado ao Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Taquara. Requisito parcial para aprovação na disciplina: Trabalho de Conclusão II.

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Psicologia da FACCAT. Taquara-RS. E-mail: andregabriel@msn.com.

<sup>3</sup> Psicóloga, Mestre em Psicologia Clínica (PUCRS), Docente do Curso de Psicologia da FACCAT e Orientadora do Trabalho de Conclusão. Porto Alegre-RS. E-mail: vanessalopez75@gmail.com